

# HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER – HEMU

**Dr. Jurandir do Nascimento**

## **Relatório de Execução Mensal**

15º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012

**Mês de referência: Setembro de 2024**



**Goiânia-GO**  
**Outubro/2024**

## **SOBRE O IGH**

O IGH, Instituto de Gestão e Humanização, surgiu da percepção de profissionais especializados em Saúde na necessidade de melhoria na Gestão da Saúde. É uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo primordial utilizar e divulgar práticas de gestão modernas, capazes de maximizar os resultados de unidades prestadoras de serviços em saúde. Afinal, acredita que é possível fazer diferente e melhor.

Como seu próprio nome já diz, sua missão é transmitir humanização, ou seja, para gerar valor o público precisa se sentir acolhido. A experiência tem que ser positiva da recepção até a finalização de um atendimento. Cuidado, respeito, transparência, conexão e inovação são palavras-chave para isso.

## **MISSÃO, VISÃO E VALORES**

### **Nossa Missão**

Ofertar e gerir serviços de excelência em saúde, melhorando a qualidade de vida das pessoas e contribuindo para o crescimento dos colaboradores.

### **Nossa Visão**

Ser referência nacional em prestação de serviços de saúde.

### **Nossos Valores**

Motivação por ideal, valorizando as pessoas;

Obstinação e perseverança;

Velocidade de decisão e execução;

Excelência e melhoria contínua

Humanização e Responsabilidade Social.

**CORPO DIRETIVO**

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**José Geraldo Gonçalves de Brito - Presidente**

**José Cláudio Rocha**

**Inocência Maia Matos**

**Luzia Helena Porfírio Berigo**

**Gustavo Adolfo Martins Mendes**

**Deise Santana de Jesus Barbosa**

**CONSELHO FISCAL**

**- TITULARES**

**Sirlei Santana de Jesus Brito**

**Maria do Carmo Silva Lessa**

**Paulo Vieira Santos**

**- SUPLENTES**

**Maria Olívia Bittencourt Mendonça**

**Renata Tannous Sobral de Andrade**

**Maria Cecília Muricy Facó**

**DIRETORIA**

**Joel Sobral de Andrade - Superintendente**

**Ricardo Souto Maia Mathias - Diretor Administrativo**

**Aline Martinele de Oliveira Tonhá - Diretora Jurídica**

**Gustavo Guimarães - Diretor Assistencial**

**DIRETORIA DO HEMU**

**Laryssa Santa Cruz - Diretora Geral**

**Renan Silva Miller- Diretor Técnico**

**GERÊNCIAS DO HEMU**

**Pedro Muricy- Gerência Operacional**

**Lilian Jerônimo- Gerência Assistencial**

**Bruno Molina- Gerente de Tecnologia da Informação**

**Michele Silveira - Gerente de Qualidade**

**SUMÁRIO**

<b>SOBRE O IGH .....</b>	<b>2</b>
<b>1. APRESENTAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
<b>2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS .....</b>	<b>8</b>
<b>3. ORGANOGRAMA .....</b>	<b>10</b>
<b>4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU .....</b>	<b>11</b>
4.1 Assistência Hospitalar .....	11
4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares .....	13
4.3 Atendimento Ambulatorial .....	14
<b>5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO .....</b>	<b>16</b>
5.1 Internações hospitalares .....	16
5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia .....	17
5.3 Atendimento as Urgências .....	17
5.4 SADT Interno .....	18
5.5 Atendimento ambulatorial .....	18
5.6 SADT Externo .....	19
<b>6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO .....</b>	<b>21</b>
6.1 Taxa de ocupação hospitalar .....	22
6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias) .....	22
6.3 Índice de intervalo de substituição (horas) .....	23
6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias .....	23
6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas) .....	24
6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas .....	24
Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado .....	24
6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH .....	25
6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsórias .....	25
6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea .....	26
6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas .....	27
6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias .....	27
6.12 Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado .....	27
<b>7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO .....</b>	<b>29</b>

<b>8. RELATÓRIO DE CUSTOS.....</b>	<b>30</b>
8.1. Custos da Unidade – KPIH.....	30
<b>9. ANEXOS.....</b>	<b>33</b>
9.1. Atividades realizadas no mês.....	33
<b>10. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>37</b>

## QUADROS

<b>Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.....</b>	<b>12</b>
<b>Quadro 2- Atendimento às Urgências Hospitalares.....</b>	<b>14</b>
<b>Quadro 3.1- Especialidades médicas.....</b>	<b>15</b>
<b>Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.....</b>	<b>16</b>
<b>Quadro 5- Meta de cirurgias eletivas.....</b>	<b>17</b>
<b>Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.....</b>	<b>18</b>

## TABELAS

<b>Tabela 1-Saídas hospitalares.....</b>	<b>16</b>
<b>Tabela 2- Cirurgia eletivas.....</b>	<b>17</b>
<b>Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.....</b>	<b>18</b>
<b>Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.....</b>	<b>18</b>
<b>Tabela 5- Atendimento ambulatorial.....</b>	<b>19</b>
<b>Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar.....</b>	<b>22</b>
<b>Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar.....</b>	<b>22</b>
<b>Tabela 8- Intervalo de substituição.....</b>	<b>23</b>
<b>Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.....</b>	<b>23</b>
<b>Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.....</b>	<b>24</b>
<b>Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.....</b>	<b>29</b>

## 1. APRESENTAÇÃO

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (HEMU), antigo HMI, atua como referência estadual desde 1972 no atendimento de média e alta complexidade, especialmente nas áreas de saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e neonatologia. A unidade oferece atendimento de urgência, emergência e ambulatorial aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS) de Goiânia e de outras regiões do estado.

O HEMU se destaca pelo Ambulatório de Atendimento às Vítimas de Violência Sexual (AAVVS), oferecendo um porto seguro para vítimas de violência sexual com tratamento diferenciado e acompanhamento por uma equipe multidisciplinar, incluindo apoio psicológico para mulheres, homens, adolescentes e crianças. Além disso, o hospital mantém um Banco de Leite Humano, que fornece leite para recém-nascidos prematuros e de baixo peso, promovendo o aleitamento materno. O HEMU também é sede do Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (Crie), que disponibiliza vacinas de alto custo para o público que necessita.

A unidade ainda desenvolve programas de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia, e Enfermagem Obstétrica, além de conduzir pesquisas científicas e manter programas voltados para a atenção integral à saúde da mulher.

O principal objetivo deste relatório é apresentar e divulgar práticas de gestão modernas que maximizam os resultados das unidades de saúde e desafiam os estigmas associados ao SUS, como a falta de qualidade no atendimento e o descaso com os usuários.

Atualmente, a gestão do HEMU é realizada pelo Instituto de Gestão e Humanização (IGH), por meio do 15º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 131/2012-SES/GO, celebrado com o Estado de Goiás, em conformidade com a Lei Estadual nº 15.503/2005 e suas alterações. O IGH, qualificado como Organização

Social de Saúde pelo Decreto Estadual nº 7.650/2012, é uma entidade de utilidade pública e de interesse social, com recertificação como Entidade Beneficente de Assistência Social (CEBAS-SAÚDE) pelo Ministério da Saúde, conforme a Portaria nº 978, de 02 de julho de 2018.

Este **Relatório de Metas e Indicadores** é apresentado em conformidade com os anexos técnicos e indicadores de metas de produção e desempenho estabelecidos. Os dados e informações foram extraídos do sistema de gestão hospitalar do IGH, que gerencia todos os processos de forma integrada, utilizando a plataforma MV Soul. As informações aqui evidenciadas refletem o cenário atual das ações e serviços prestados pelo HEMU.

## 2. IDENTIFICAÇÃO E DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (HEMU), anteriormente conhecido como HMI, é uma referência estadual no atendimento de média e alta complexidade, especialmente nas áreas de saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e neonatologia. Atuante desde 1972, o HEMU oferece atendimento 100% voltado aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), seja por demanda espontânea ou por encaminhamento via Sistema de Referência/Contra Referência, atendendo tanto Goiânia quanto o interior do estado.

### **Tipo de Unidade:**

O HEMU é uma unidade hospitalar de média e alta complexidade, especializada no atendimento obstétrico, ginecológico e neonatal.

### **Serviços Oferecidos:**

- **Atendimentos de Urgência e Emergência:** Prestação de cuidados imediatos em casos de risco para a saúde da mulher e do recém-nascido.
- **Cirurgias Obstétricas e Ginecológicas:** Realização de procedimentos cirúrgicos para tratar condições relacionadas à obstetrícia e ginecologia.
- **Atendimento Ambulatorial:** Serviços clínicos para acompanhamento e tratamento, incluindo consultas e exames especializados.
- **Internação:** Cuidados hospitalares para pacientes que necessitam de acompanhamento médico contínuo, especialmente em casos de alta complexidade.
- **Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT):** Disponibilização de exames e procedimentos complementares para diagnóstico e tratamento, tanto por demanda espontânea quanto referenciada.

### **Programas de Capacitação e Pesquisa:**



O HEMU também oferece um programa de Residência Médica nas áreas de Neonatologia, Obstetrícia, Ultrassonografia e Enfermagem Obstétrica, além de desenvolver pesquisas científicas voltadas para a atenção integral à saúde da mulher.

**CNES nº:** 2339196

**ENDEREÇO:** Rua R-7 com avenida perimetral, s/nº, Setor Coimbra. CEP: 74125-120, Goiânia-GO.

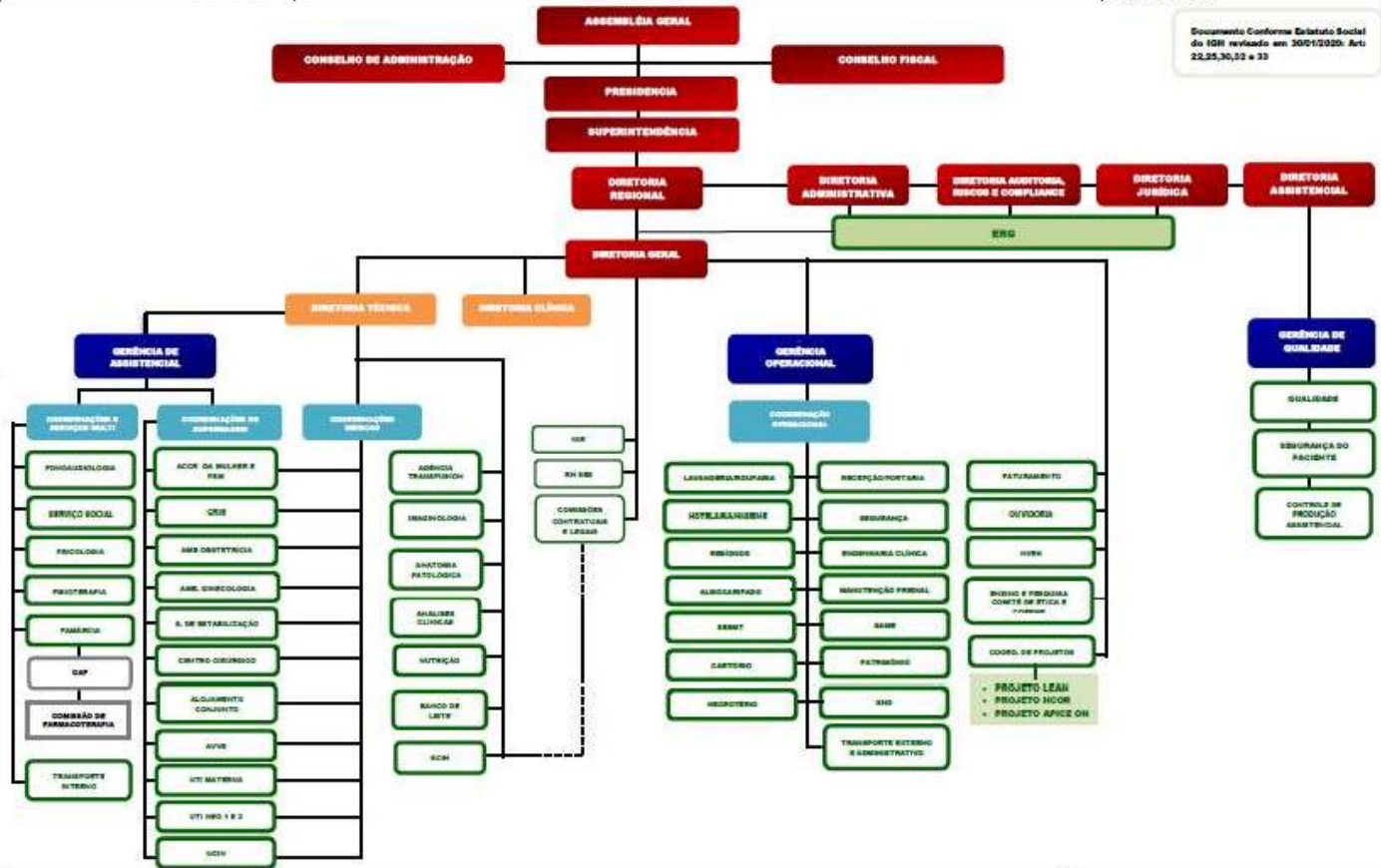
**Gerência da Unidade:** Secretaria do Estado de Saúde de Goiás - SES/GO



### 3. ORGANOGRAMA

	<b>ORGANOGRAMA HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER</b>	Código: ORG. HEMU
		Emissão: 13/09/2022
		Versão: 04
		Revisão: 25/10/2022
		Página: 01 de 01

Documento Conforme Estatuto Social do IGR revisado em 30/01/2020. Arts 22,25,30,52 e 53



Elaborado por: Renata Damasceno

Revisado por: Laryssa Santa Cruz

## **4. ATIVIDADES REALIZADAS PELO HEMU**

O Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (HEMU), conforme detalhado anteriormente é um centro de ensino, pesquisa e extensão universitária, reconhecido como referência no atendimento de urgência, emergência e ambulatorial de média e alta complexidade em saúde da mulher (obstetrícia e ginecologia) e neonatologia. O HEMU também se destaca no atendimento a vítimas de violência sexual e na administração de imunobiológicos especiais, sempre atuando em conformidade com os complexos reguladores.

### **4.1 Assistência Hospitalar**

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização abrange todos os atendimentos oferecidos ao paciente, desde a admissão até a alta hospitalar. Esse processo inclui o acesso a um Centro de Diagnósticos de alta precisão, responsável pela realização de exames laboratoriais e de imagem, como ultrassonografia, além de todos os procedimentos necessários para obter ou complementar o diagnóstico e as terapêuticas adequadas ao tratamento no âmbito hospitalar.

Os pacientes internados recebem atendimentos clínicos, cirúrgicos e multiprofissionais que atendem às suas necessidades específicas, sempre com o objetivo de promover a recuperação e garantir uma alta hospitalar segura.

Conforme o quadro abaixo, a unidade conta com leitos destinados à assistência em diferentes áreas, incluindo UTI Materna, UTI Neonatal, UCIN Convencional, UCIN Canguru, além de leitos obstétricos e cirúrgicos.

A capacidade instalada da unidade está distribuída da seguinte forma:

Quadro 1- Estrutura das unidades de internação.

Capacidade Instalada - HEMU		
Instalações		Leitos Ativos
Clínica Cirúrgica		18
Clínica Médica Ginecológica		14
Alojamento conjunto (ALCON)		30
Pré-Parto		5
UTI Materna	Leitos	4
	Isolamento	1
Pronto Socorro (Sala Vermelha)		1
Pronto Socorro da Mulher - Observação		10
Isolamento		5
UTI Neonatal		29
UCIN	Convencional	17
	Canguru	5
Sala de Estabilização Neonatal/Avaliação		5
<b>TOTAL</b>		<b>144</b>
Sala de pequenos procedimentos		1
Centro Cirúrgico (Salas)		6
Centro Cirúrgico (RPA)		6
Consultórios Médicos (Salas)		12
Consultórios Multiprofissionais (Salas)		3

No processo de Hospitalização estão incluídos:

- Tratamento das possíveis complicações que possam ocorrer ao longo do processo assistencial, tanto na fase de tratamento quanto na fase de recuperação e reabilitação.
- Tratamentos concomitantes, diferentes daquele classificado como principal que motivou a internação do usuário, que podem ser necessários, adicionalmente, devido às condições especiais do usuário e/ou outras causas.
- Tratamento medicamentoso que seja requerido durante o processo de internação.
- Procedimentos e cuidados de multiprofissionais necessários durante o processo de internação.
- Serviço de alimentação e nutrição, contemplando a produção de refeições e nutrição enteral e parenteral.

- Assistência por equipe médica especializada.
- Utilização do centro cirúrgico e procedimentos de anestesia.
- Material descartável necessário para os cuidados de multiprofissionais e tratamentos.
- Diárias de hospitalização em quarto compartilhado ou individual, quando necessário, devido às condições especiais do usuário.
- Acompanhante para os usuários idosos, crianças, adolescentes e gestantes.
- Sangue e hemoderivado.
- Fornecimento de roupas hospitalares.
- Procedimentos especiais necessários ao adequado atendimento e tratamento do usuário de acordo com a capacidade instalada, respeitando sua complexidade.
- Diárias na UTI - Unidade de Terapia Intensiva, se necessário;
- Diárias de UCIN –Unidade de cuidado intermediário neonatal, se necessário.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico, de acordo com listagem do SUS, para acompanhamento das diversas patologias que possam vir a ser apresentadas pelos usuários atendidos nas 24h.
- Garantir a realização de cirurgias emergenciais, evitando cancelamentos administrativos, visando a segurança do paciente.
- Serviços de apoio diagnóstico e terapêutico –SADT, que sejam requeridos durante o processo de internação, de acordo com listagem do SUS.

#### **4.2 Atendimento as Urgências Hospitalares**

Como hospital referenciado, a unidade oferece atendimento a urgências e emergências, atendendo à demanda encaminhada conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria de Estado da Saúde/Central de Regulação Estadual, durante as 24 horas do dia, todos os dias do ano.

O hospital conta com um serviço de acolhimento e classificação de risco (ACCR), conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, priorizando a internação de pacientes conforme perfil assistencial da unidade. Pacientes de baixo risco são encaminhados para outras unidades de saúde por meio da Central de Regulação.

*Quadro 2- Atendimento às Urgências Hospitalares.*

<b>Especialidades iniciais para porta de entrada (urgência) a serem oferecidas no HEMU</b>
Ginecologia
Obstetrícia de alto risco
Neonatologia (parecer/avaliação)

### **4.3 Atendimento Ambulatorial**

O atendimento ambulatorial do HEMU compreende:

- a. Primeira consulta e/ou Primeira Consulta de egresso;
- b. Interconsulta;
- c. Consultas subsequentes (retornos).

Entende-se por primeira consulta, a visita inicial do paciente encaminhado pela central de regulação do estado ou município ao hospital, para atendimento a uma determinada especialidade.

Entende-se por primeira consulta de egresso, a visita do paciente encaminhada pela própria instituição, realizada após a alta Hospitalar da instituição, para o atendimento de uma determinada referida.

Entende-se por Interconsulta, a primeira consulta realizada por outro, profissional em outra especialidade, com solicitação gerada pela própria instituição.

Entende-se por consulta subsequente, todas as consultas de seguimento ambulatorial, nas categorias profissionais de nível superior.

O atendimento ambulatorial opera da seguinte forma: das 07h00 às 19h00, de segunda a sexta-feira, nas especialidades descritas no quadro abaixo, conforme especifica o referido Termo Aditivo:

*Quadro 3.1- Especialidades médicas.*

<b>Especialidades médicas a serem oferecidas no ambulatório do HEMU</b>
Cardiologia (Risco Cirúrgico)
Ginecologia Endócrina
Ginecologia Geral
Ginecologia Infanto Puberal até idade de 16 anos
Mastologia
Obstetrícia de Alto Risco
Oncologia Ginecológica
Neonatologia
Patologia do trato Genital Inferior
Planejamento Familiar
Uroginecologia
<b>Especialidades multiprofissionais a serem oferecidas no ambulatório</b>
Enfermagem
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Nutrição
Psicologia
Serviço social

## 5. PARTE FIXA- INDICADORES DE PRODUÇÃO

São apresentados os indicadores e as metas de produção contratualizados, referentes aos serviços assistenciais e correspondem a 90% do percentual de custeio do repasse mensal.

### 5.1 Internações hospitalares

O HEMU deverá realizar 783 saídas, distribuídas da seguinte forma: sendo 328 da clínica cirúrgicas, 181 da clínica médica ginecológica e 274 do ALCON, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ , de acordo com o número de leitos operacionais cadastrados pelo SUS, distribuídos nas seguintes áreas.

*Quadro 4- Meta de saídas hospitalares.*

Internação (saídas hospitalares)	Meta mensal
Clínica Cirúrgica	328
Clínica Médica Ginecológica	181
ALCON	274
TOTAL	783

Sendo assim, apresentamos abaixo as saídas hospitalares realizadas pelo o HEMU no referido mês.

*Tabela 1-Saídas hospitalares*

Indicador de Saídas	Contratadas	Realizado em Setembro/2024
Clínica Cirúrgica	328	350
Clínica Médica Gineco.	181	173
ALCON	274	296
<b>Total</b>	<b>783</b>	<b>819</b>

Foram realizadas um total de **819** saídas hospitalares, frente às **783** contratadas.



## 5.2 Cirurgias eletivas: Ginecológicas e Mastologia

O HEMU deverá realizar um número mensal de 112 cirurgias descritas abaixo, encaminhadas pelo Complexo Regulador Estadual - CRE, com variação aceitável de  $\pm 10\%$ . Não o abstendo de realizar toda as cirurgias de urgência e emergência que lhe sejam referenciadas.

*Quadro 5- Meta de cirurgias eletivas.*

Cirurgias programadas	Meta mensal
Ginecologia e Mastologia	112

Sendo assim, apresentamos abaixo as cirurgias realizadas pelo o HEMU no referido mês.

Tabela 2- Cirurgia eletivas.

Indicador Cirurgias Programadas	Contratada	Realizado em Setembro/2024
Ginecologia e Mastologia	112	114
Demais Cirurgias Urg/Emer	-	334
<b>Total</b>	<b>112</b>	<b>448</b>

Foram realizadas um total de **114** cirurgias eletivas, frente as **112** contratualizada.

## 5.3 Atendimento as Urgências

Conforme o citado no anexo I, “os atendimentos de urgência e emergência, apesar de não comporem meta para o presente contrato de gestão, posto não estarem sob a governança da Organização Social, deverão ser informados a SES/GO mensalmente.

Assim, segue abaixo dados dos atendimentos de urgência e emergência realizados no período.

Tabela 3-Atendimentos de Urgência e Emergência.

Atendimento de Urgência e Emergência	Realizado em Setembro/2024
Referenciadas	493
Espontânea	481
<b>Total</b>	<b>898</b>

## 5.4 SADT Interno

Segundo 15º Termo Aditivo os serviços do SADT Interno não serão computados para fins de aferição de Metas de Produção.

Segue abaixo demonstrativo da produção interna de exames:

Tabela 4- Produção de serviço de apoio diagnóstico e terapêutico.

SADT interno*	Realizado Setembro/2024
Ultrassonografia	1.390
Eletrocardiografia	152
Raio X	631
Ecocardiograma	199
Anatomia Patológica	129
Análises Clínicas	16.929
CTG	145
<b>Total</b>	<b>19.430</b>

## 5.5 Atendimento ambulatorial

A unidade deverá realizar meta de produção mensal de 1.700 consultas médicas na atenção especializada e 1.000 consultas não médicas, com variação de até 10%.

Quadro 6- Meta de atendimento ambulatorial.

Atendimento ambulatorial	Meta mensal
Consultas Médicas	1.700
Consultas não médicas	1.000
<b>Total</b>	<b>2.700</b>

Segue abaixo demonstrativo da produção de atendimento ambulatorial realizado pelo o HEMU no referido mês.

Tabela 5- Atendimento ambulatorial

Atendimento Ambulatorial	Contratada	Realizado em Setembro/2024
Consultas Médicas	1.700	1.746
Consultas Multiprofissionais (Não médicas)	1.000	1.315
<b>Total</b>	<b>2.700</b>	<b>3.061</b>

Foram realizadas um total de **3.061** atendimentos ambulatoriais, frente aos **2.700** contratados.

## 5.6 SADT Externo

O Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) externo refere-se ao atendimento ambulatorial, que envolve a realização de exames e ações de apoio diagnóstico e terapêutico para pacientes da Rede de Atenção à Saúde, devidamente regulados pela Superintendência de Regulação, Controle e Avaliação para a unidade.

A unidade deverá ofertar e realizar mensalmente para pacientes externos, com variação de até  $\pm 10\%$ , sendo os pacientes referenciados pelo Complexo Regulador Estadual.

Quadro 6- Meta de exames para o SADT Externo.

SADT Externo	Meta mensal	Meta Anual
Ultrassonografia /Doppler	60	720
Biópsia em Geral*	25	300
Vídeo colposcopia**	10	120
Vídeo Histeroscopia**	15	180

\*Serviços de Biópsia, deverá atender a demanda da Regulação Estadual, no limite da capacidade operacional do SADT da unidade.  
\*\*Enquanto o serviço não estiver efetivamente implantado, os recursos financeiros específicos para essas linhas de contratação não serão repassados.

Segue abaixo demonstrativo da produção de SADT externo para o referido mês.

*Tabela 6- Meta de exames para o SADT Externo.*

Exame	Contratada	Realizado Setembro/2024
Ultrassom/Doppler	60	66

Foram realizadas um total de **73** ultrassonografia/doppler, frente aos **60** contratados.

## 6. PARTE VARIÁVEL- INDICADORES DE DESEMPENHO

De acordo com o 15º termo aditivo, o hospital deve informar mensalmente os resultados dos Indicadores de Desempenho, que estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade. Esses indicadores mensuram a eficiência, efetividade e qualidade dos processos de gestão, correspondendo a 10% do percentual do custeio do repasse mensal.

Os indicadores refletem a qualidade da assistência prestada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade. A complexidade dos indicadores aumenta de forma gradual, levando em consideração o tempo de funcionamento da unidade.

O quadro a seguir apresenta os indicadores para avaliação e valoração trimestral, conforme o Contrato de Gestão em questão.

*Quadro 7- Metas de desempenho*

INDICADOR DE DESEMPENHO	Meta Mensal
1. Taxa de Ocupação Hospitalar	≥ 90%
2. Tempo Médio de Permanência Hospitalar (dias)	≤ 4 dias
3. Índice de Intervalo de Substituição de leito (horas)	≤ 24
4. Taxa de Readmissão Hospitalar mesmo CID (em até 29 dias)	< 8%
5. Taxa de Readmissão em UTI (48 horas)	≤ 5%
6. Percentual de Ocorrências de Rejeições no SIH	≤ 7%
7 - Percentual de Suspensão de Cirurgias Programadas por Condições Operacionais (causas relacionadas a organização da unidade).	≤ 5%
8. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano	< 50%
9. Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o segundo ano	< 25%
10. Razão do quantitativo de consultas ofertadas	1
11. Percentual de Exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	<70%
12. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias	≥ 80%
13. Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsório Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação	≥ 80%
14. Taxa de Aplicação da Classificação de Rob. nas Parturientes submetidos à cesárea	100%
15 - Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado	< 2%

Desta forma, segue abaixo demonstrativo da produção de desempenho do referido mês.

## 6.1 Taxa de ocupação hospitalar

Relação percentual entre o número de pacientes-dia, em determinado período, e o número de leitos- dia no mesmo período. Taxa de ocupação muito baixa (abaixo de 90%) pode indicar: inadequação do número de leitos à região; baixa integração do hospital à rede de saúde, com dificuldade de acesso; falha no planejamento ou na gestão do hospital (ineficiência); insatisfação da clientela.

**Fórmula:**  $[Total\ de\ Pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ leitos\ operacionais-dia\ do\ período] \times 100$

Tabela 6- Taxa de ocupação hospitalar

Taxa de Ocupação Hospitalar	Contratada	Realizado Setembro/2024
	≥ 90%	92,78%

## 6.2 Tempo médio de permanência hospitalar (dias)

Relação entre o total de pacientes-dia no período e o total de pacientes egressos do hospital (por altas, transferência externa e/ou óbitos no mesmo período). Representa o tempo médio de internações dos pacientes nos leitos hospitalares. Tempo médio de permanência muito alto nesses leitos pode indicar um caso de complexidade maior ou complicação pré ou pós-operatória, ou também ausência de plano terapêutico adequado e desarticulação nos cuidados ao paciente.

**Fórmula:**  $[Total\ de\ pacientes-dia\ no\ período / Total\ de\ saídas\ no\ período]$

Tabela 7- Tempo médio de permanência hospitalar

Tempo Médio de permanência	Contratada	Realizado Setembro/2024
	≤4 dias	3,02

### 6.3 Índice de intervalo de substituição (horas)

Assinala o tempo médio em que um leito permanece desocupado, entre a saída de um paciente e a admissão de outro. Essa medida relaciona a taxa de ocupação com a média de permanência.

**Fórmula:**  $[(100 - \text{Taxa de ocupação hospitalar}) \times \text{Média de tempo de permanência}] / \text{Taxa de ocupação hospitalar}$

Tabela 8- Intervalo de substituição.

Intervalo de substituição	Contratada	Realizado Setembro/2024
	≤24 horas	0,24

### 6.4 Taxa de readmissão Hospitalar em até 29 dias

O indicador de Readmissão Hospitalar mede a taxa de pacientes que retornaram ao hospital em até 29 dias após a última alta da unidade hospitalar. Esse indicador avalia a eficácia do serviço na promoção da recuperação do paciente. Quanto menor a taxa de readmissão, melhor é considerado o atendimento prestado pela unidade hospitalar. Readmissões desnecessárias podem indicar problemas no sistema de saúde, acarretando riscos adicionais para os pacientes e custos desnecessários para o sistema.

Internações relacionadas a câncer e obstetrícia são excluídas deste indicador, pois podem fazer parte do plano de cuidados do paciente.

**Fórmula:**  $[\text{Número de pacientes readmitidos entre 0 e 29 dias da última alta hospitalar} / \text{Número total de internações hospitalares}] \times 100$

Tabela 9- Taxa de readmissão em 29 dias.

Taxa de readmissão em 29 dias	Contratada	Realizado Setembro/2024
	≤8%	2,94%

## 6.5 Taxa de readmissão em UTI (48 horas)

Conceituação: Mede a taxa de pacientes que retornaram à UTI do mesmo hospital em até 48 horas desde a última vez que deixaram a UTI da unidade hospitalar após a primeira admissão.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de retornos em até 48 horas} / N^{\circ} \text{ de saídas da UTI, por alta}] \times 100$

Tabela 10- Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.

Taxa de readmissão em UTI em até 48 horas.	Contratada	Realizado Setembro/2024
		≤ 5%

## 6.6 Percentual de suspensão de cirurgias programadas

Conceituação: Mede o total de cirurgias eletivas que foram suspensas devido a motivos relacionados à organização da unidade, em comparação com o total de cirurgias agendadas. Os motivos para a suspensão podem incluir falta de vaga na internação, erro de programação, falta de exame pré-operatório ou ocorrência de cirurgia de emergência.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas suspensas} / N^{\circ} \text{ de cirurgias programadas (mapa cirúrgico)}] \times 100$

Tabela 11- Taxa de cirurgias programadas suspensas por condições operacionais

% de suspensão de cirurgias programadas	Contratada	Realizado em Setembro/2024
		≤ 5%

## Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado

Sinaliza se as cirurgias eletivas realizadas na unidade estão tendendo a respeitar um tempo de espera máximo clinicamente aceitável conforme o critério SWALIS de classificação de prioridade atribuído pelo médico assistente.

**Fórmula:**  $[\text{Número de cirurgias realizadas com TMAT expirado} / \text{Número de cirurgias eletivas em lista de espera e encaminhado para unidade}] \times 100$ .



*Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT expirado*

Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o primeiro ano	Contratada	Realizado Setembro/2024
	< 50%	0%
Percentual de cirurgias eletivas realizadas com TMAT (Tempo máximo aceitável para tratamento) expirado (↓) para o segundo ano	Contratada	Realizado Setembro/2024
	< 25%	0%

### 6.7 Percentual de ocorrência de rejeição no SIH

Conceituação: Mede a relação de procedimentos rejeitados no sistema de informações hospitalares em relação ao total de procedimentos apresentados no mesmo sistema, no período.

**Fórmula:** *[total de procedimentos rejeitados no SIH/Total de procedimentos apresentados no SIH] x100*

Observação: o indicador será usado apenas como monitoramento, e não computará para efeito de desconto financeiro, haja vista, que o mesmo não está sob do parceiro privado.

*Tabela 12- Percentual de rejeição no SIH.*

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado em Setembro/2024
	≤7%	Delay

*Tabela 13- Percentual de rejeição no SIH no mês anterior.*

% de rejeições no SIH	Contratada	Realizado em Agosto/2024
	≤7%	0%

### 6.8 Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificações compulsórias

Analisa a capacidade de detecção de DAEI nas unidades de saúde, por meio da digitação das notificações das doenças/agravos/eventos de saúde de notificação compulsória imediata de forma oportuna (≤ à 07 dias) nos sistemas de

informações de saúde oficiais (SINAN-NET/SINAN-ONLINE/SIVEP-Gripe/e-SUS/e-SUS- SINAN).

*Tabela 20- Percentual de Percentual de casos de doenças/agravos/eventos de notificação compulsória imediata (DAEI) digitados oportunamente*

<b>Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsória Imediata (DAEI) Digitadas Oportunamente - até 7 dias</b>	<b>Contratada</b>	<b>Realizado Setembro/2024</b>
	≥80%	100%
<b>Percentual de Casos de Doenças/Agravos/Eventos de Notificação Compulsória Imediata (DAEI) Investigadas Oportunamente - até 48 horas da data da notificação</b>	<b>Contratada</b>	<b>Realizado Setembro/2024</b>
	>80%	100%

## 6.9 Taxa de aplicação da classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea

Conceituação: é instrumento para identificação de grupos de mulheres clinicamente relevantes nos quais haja diferenças nas taxas de cesárea, permitindo comparações em uma mesma instituição ao longo do tempo ou entre diferentes instituições. Quando se aplica a classificação, otimiza o uso das cesáreas ao identificar, analisar e focalizar intervenções em grupos específicos que sejam particularmente relevantes em cada local. Avalia a efetividade de estratégias ou intervenções criadas para otimizar o uso de cesárea. Avalia a qualidade da assistência, das práticas de cuidados clínicos e os desfechos por grupo. Avalia a qualidade dos dados colhidos.

**Fórmula:**  $[N^{\circ} \text{ de parturientes submetidas a cesárea classificadas pela classificação de Robson no mês} / \text{Total de parturientes submetidas a cesárea no mês} \times 100]$

*Tabela 15- Taxa de aplicação de classificação de Robson nas parturientes submetidas à cesárea.*

<b>Taxa de classificação de Robson</b>	<b>Contratada</b>	<b>Realizado Setembro/2024</b>
	100%	100%

## 6.10 Razão do quantitativo de consultas ofertadas

Conceituação: Nº de consultas Ofertadas em relação ao número de consultas propostas nas metas da unidade por um dado período (mês).

**Fórmula: Número de consultas ofertadas/ número de consultas propostas nas metas da unidade.**

Tabela 16-Razão do quantitativo de consultas ofertadas.

Razão do quantitativo de consultas ofertadas	Contratada	Realizado Setembro/2024
	1	1,37

## 6.11 Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Conceituação: Proporção de exames de imagem com resultado liberado em até 10 dias (tempo entre a realização do exame de imagem e a liberação do resultado).

**Fórmula: [Número de exames de imagem entregues em até 10 dias / total de exames de imagem realizados no período multiplicado] X 100.**

Tabela 17- Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.

Percentual de exames de imagem com resultado disponibilizado em até 10 dias.	Contratada	Realizado Setembro/2024
	≥70%	100%

## 6.12 Percentual de perda de medicamentos por prazo de validade expirado

Conceituação: monitorar a Perda de Medicamentos por Expiração do Prazo de Validade em todas as Unidades de Saúde da rede estadual, aprimorando implantando ferramentas e processos de trabalho que permitam reduzir a perda de medicamentos. O indicador monitora a perda financeira das Unidades de Saúde devido a expiração por prazo de validade dos medicamentos.

**Fórmula: (Valor financeiro da perda do segmento padronizado por validade expirada no hospital / Valor financeiro inventariado na CAF no período) x 100**

*Tabela 18- Percentual de perda de medicamento por prazo de validade expirado.*

Percentual de perda de medicamento por prazo de validade expirado	Contratada	Realizado Setembro/2024
	≤2%	0,03%

## 7. INDICADORES DE CARÁTER INFORMATIVO

Indicadores a serem apresentados em caráter informativo para a SES/GO conforme quadro a seguir:

*Tabela 11- Indicadores de caráter informativo.*

<b>Indicadores de Caráter informativo</b>	<b>Setembro/2024</b>
% APGAR	VALOR
% Apgar $\geq 7$ 1o MIN	83,39%
% Apgar $\geq 7$ 5o MIN	96,19%
Média de apgar 1° minuto	7,48
Média de apgar 5° minuto	8,39

## 8. RELATÓRIO DE CUSTOS

Os dados apresentados referentes a custeio são derivados do Relatório de Composição e Evolução de Custos, extraídos do Relatório Standard, disponibilizados pela plataforma web KPIH – Key Performance Indicators for Health na competência anterior.

### 8.1. Custos da Unidade – KPIH



#### Relatório de composição/evolução de custos

##### HEMU - Hospital Estadual da Mulher 8/2024 - 8/2024 - Com Depreciação - Com Recursos Externos

Conta de custo	8/2024		Média	
	Valor	% var.	Valor	% comp.
<b>Diretos</b>				
<b>Pessoal Não Médico</b>				
Salários e Ordenados Não Médicos - CLT	2.439.791,81	0,00	2.439.791,81	21,74
Hora Extra - Não Médico	6.370,26	0,00	6.370,26	0,06
Encargos Sociais Não Médicos CLT	489.232,41	0,00	489.232,41	4,36
Provisões Não Médicos - CLT	61.154,05	0,00	61.154,05	0,54
Benefícios Não Médicos CLT	124.457,13	0,00	124.457,13	1,11
Salários e Ordenados Diretoria - CLT	46.525,72	0,00	46.525,72	0,41
Encargos Sociais Diretoria - CLT	9.305,14	0,00	9.305,14	0,08
Provisões Diretoria - CLT	1.163,14	0,00	1.163,14	0,01
Benefícios Diretoria - CLT	464,88	0,00	464,88	0,00
Salários e Ordenados Não Médicos - Servidores Glosado	1.393.356,70	0,00	1.393.356,70	12,42
Benefícios Não Médicos - Servidores Glosado	77.816,64	0,00	77.816,64	0,69
Serviços de Terceiros Não Médicos - PJ	3.160,30	0,00	3.160,30	0,03
Contribuição Patronal Não Médico Glosado	231.214,95	0,00	231.214,95	2,06
Outros Custos com Pessoal	9.455,12	0,00	9.455,12	0,08
	<b>4.893.468,26</b>	<b>0,00</b>	<b>4.893.468,26</b>	<b>43,61</b>
<b>Pessoal Médico</b>				
Salários e Ordenados Médicos - CLT	251.524,56	0,00	251.524,56	2,24

Encargos Sociais Médicos CLT	50.304,91	0,00	50.304,91	0,45
Provisões Médicos - CLT	6.288,11	0,00	6.288,11	0,06
Benefícios Médicos CLT	7.595,05	0,00	7.595,05	0,07
Salários e Ordenados Médicos - Servidores Glosado	669.368,90	0,00	669.368,90	5,97
Contribuição Patronal Médicos Glosado	106.560,66	0,00	106.560,66	0,95
Residência Médica	22.788,85	0,00	22.788,85	0,20
Contribuição Patronal Residência Médica	4.557,82	0,00	4.557,82	0,04
Honorários Médicos Fixos	162.564,43	0,00	162.564,43	1,45
Honorários Médicos Variáveis	1.460.637,48	0,00	1.460.637,48	13,02
	<b>2.742.190,78</b>	<b>0,00</b>	<b>2.742.190,78</b>	<b>24,44</b>

### Materiais e Medicamentos de uso no Paciente

Medicamentos	237.746,30	0,00	237.746,30	2,12
Medicamentos Nutrição Parenteral	41.250,18	0,00	41.250,18	0,37
Materiais Médicos Hospitalares e Odontológicos	327.650,18	0,00	327.650,18	2,92
Materiais Dietas Enterais	12.519,78	0,00	12.519,78	0,11
Medicamentos Gases Medicinais	16.780,40	0,00	16.780,40	0,15
Fios Cirúrgicos	14.546,25	0,00	14.546,25	0,13
	<b>650.493,09</b>	<b>0,00</b>	<b>650.493,09</b>	<b>5,80</b>

### Materiais de Consumo Geral

Combustíveis e Lubrificantes	2.245,01	0,00	2.245,01	0,02
Gêneros Alimentícios ( galões de água )	664,00	0,00	664,00	0,01
Materiais de E.P.I.	10.896,93	0,00	10.896,93	0,10
Materiais de Embalagens	3.784,27	0,00	3.784,27	0,03
Materiais de Escritório, Impressos e de Informática	24.908,87	0,00	24.908,87	0,22
Materiais de Higiene e Limpeza	56.625,45	0,00	56.625,45	0,50
Químicos	2.337,42	0,00	2.337,42	0,02
Peças e Materiais de Manutenção - Predial	31.202,30	0,00	31.202,30	0,28
Uniformes e Enxovais	47.012,11	0,00	47.012,11	0,42
Outros Materiais de Consumo	45,18	0,00	45,18	0,00
	<b>179.721,54</b>	<b>0,00</b>	<b>179.721,54</b>	<b>1,60</b>

### Prestação de serviços

Serviços de Gestão e Administração	25.000,00	0,00	25.000,00	0,22
Serviço de Certificação Digital	10.299,00	0,00	10.299,00	0,09
Serviço de Banco de Dados e Hospedagem em Nuvem	20.634,81	0,00	20.634,81	0,18
Serviços de Lavanderia	54.790,73	0,00	54.790,73	0,49
Serviços de Nutrição	832.802,96	0,00	832.802,96	7,42
Serviços de Segurança Patrimonial	313.224,36	0,00	313.224,36	2,79
Serviços de Informática	132.492,20	0,00	132.492,20	1,18
Serviços de Manutenção	43.404,00	0,00	43.404,00	0,39
Serviços de Manutenção Engenharia Clínica	117.006,40	0,00	117.006,40	1,04
Serviços Especializados em Dosimetria e Radioproteção	358,52	0,00	358,52	0,00

Serviços Laboratoriais	27.015,13	0,00	27.015,13	0,24
Serviços de Consultoria	26.557,46	0,00	26.557,46	0,24
Serviços de Coleta de Resíduos Hospitalares	9.918,08	0,00	9.918,08	0,09
Serviços de Coleta de Resíduos Comuns	20.240,00	0,00	20.240,00	0,18
Serviços Radiológicos	30.000,00	0,00	30.000,00	0,27
Serviços de Arquivo Digital - Físico - Same	6.046,14	0,00	6.046,14	0,05
Serviços de Esterilização	75.000,00	0,00	75.000,00	0,67
Serviços de Controle de Pragas e Vetores	2.890,00	0,00	2.890,00	0,03
	<b>1.747.679,79</b>	<b>0,00</b>	<b>1.747.679,79</b>	<b>15,57</b>

## Gerais

Água e Esgoto (dir.)	434,15	0,00	434,15	0,00
Despesas com Passagens	15,00	0,00	15,00	0,00
Energia Elétrica	2.558,03	0,00	2.558,03	0,02
Locação de Equipamentos Assistenciais	69.050,65	0,00	69.050,65	0,62
Locação de Equipamentos de Informática / Impressora	68.177,08	0,00	68.177,08	0,61
Locação de Imóveis Administrativo/Container e Condomínios	5.800,00	0,00	5.800,00	0,05
Locação Cilindros Gases Medicinais	2.052,68	0,00	2.052,68	0,02
Comunicação / Publicações	7.393,00	0,00	7.393,00	0,07
Outros Custos Gerais	3.993,00	0,00	3.993,00	0,04
Rateio da CSC - Central de Serv. Compartilhados - Recursos Humanos/Administração	667.234,74	0,00	667.234,74	5,95
Telefonia Móvel Celular	715,82	0,00	715,82	0,01
Locação de Ambulância com Médico	39.795,28	0,00	39.795,28	0,35
Locação de Ambulância sem Médico	2.750,00	0,00	2.750,00	0,02
Locação de Veículos Administrativos	2.750,00	0,00	2.750,00	0,02
Locação de Equipamentos	23.435,58	0,00	23.435,58	0,21
	<b>896.155,01</b>	<b>0,00</b>	<b>896.155,01</b>	<b>7,99</b>
	<b>11.109.708,48</b>	<b>0,00</b>	<b>11.109.708,48</b>	<b>99,00</b>

## Indiretos

### Gerais

Água e Esgoto (ind.)	45.815,26	0,00	45.815,26	0,41
Energia Elétrica (ind.)	63.093,56	0,00	63.093,56	0,56
Impostos, Taxas, Contribuições e Desp. Legais (ind.)	2.896,57	0,00	2.896,57	0,03
Telefone (ind.)	5,59	0,00	5,59	0,00
	<b>111.810,98</b>	<b>0,00</b>	<b>111.810,98</b>	<b>1,00</b>
	<b>111.810,98</b>	<b>0,00</b>	<b>111.810,98</b>	<b>1,00</b>

**Total** **11.221.519,46** **0,00** **11.221.519,46** **100,00**



## 9. ANEXOS

### 9.1. Atividades realizadas no mês.



NOTÍCIA, POLÍTICA E GOVERNO

SAÚDE E COMPORTAMENTO

## HEMNSL e Hemu comemoram o Dia Mundial da Segurança do Paciente

23 de setembro de 2024 admin

Unidades do Governo, com ações lúdicas, enfatizam o compromisso com o cuidado e bem-estar dos pacientes



Os Hospitais Estaduais: Maternidade Nossa Senhora de Lourdes (HEMNSL) e da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu), por meio do Núcleo de Qualidade e Segurança do Paciente (NQSP), promoveram na terça-feira, 17 de setembro, uma série de atividades lúdicas para celebrar o Dia Mundial da Segurança do Paciente, em consonância com a campanha Setembro Laranja. Este ano, o tema foi "Melhorar o diagnóstico para a segurança do paciente",

destacando a importância de aperfeiçoar os processos e implementar práticas que reduzam erros e melhorem a qualidade do atendimento.

No HEMNSL, os colaboradores participaram de uma dinâmica interativa, onde escreveram frases relacionadas à segurança do paciente, participaram de sorteios e receberam brindes. De acordo com o diretor técnico interino, Márcio Guimarães, o evento foi um sucesso. “Foi um evento bem organizado, com uma grande participação. Percebeu-se um entendimento coletivo da importância de trabalhar ao máximo a questão da segurança dos pacientes, com os protocolos adequados. Mas não basta ter os protocolos, é necessário que sejam cumpridos”, afirmou. A diretora operacional Flávia Rosenberg também destacou a atuação da equipe multiprofissional, enaltecendo o engajamento de todos “A ação reforçou a importância do cuidado atento para com os pacientes”, pontuou.



Já no Hemu, a tarde e noite foram repletas de atividades lúdicas, como a roleta e o jogo de “tirar o chapéu”, com perguntas relacionadas às seis metas de Segurança do Paciente. Muitos colaboradores participaram ativamente das brincadeiras, e também foram distribuídos brindes e realizados sorteios. Para o diretor técnico, Renan Miller, essas atividades são fundamentais para reforçar o aprendizado de forma leve. “O melhor é que o usuário entre no nosso hospital e receba a melhor assistência

possível. É importante trazer a equipe para atividades descontraídas, aliviando um pouco o peso da rotina e, ao mesmo tempo, reforçando os protocolos de segurança”, disse.

Ambas as unidades organizaram o evento de forma integrada, envolvendo toda a equipe de qualidade e segurança do paciente. A metodologia lúdica foi escolhida por engajar mais os colaboradores, facilitando a fixação dos protocolos, a compreensão das barreiras e a prevenção de riscos. “Com essa abordagem, há uma maior adesão aos processos, e os profissionais conseguem absorver melhor as informações necessárias para garantir a segurança do paciente”, concluiu a gerente de Qualidade Corporativa do IGH, Michele Silveira.



Marilane Correntino (texto e fotos)



## Banco de leite Humano do Hemu recebe doação de potes de vidro



A coordenadora do BLH Renata Leles ladeada pelas representantes do Mameço Goiânia Tatiana Cruvinel e Bethânia Azevedo. (crédito: Marilane Correntino)

**Bastidores Comunicação / Marilane Correntino**

*Cerca de 180 potes foram doados pela organização do Mameço Goiânia*

O Banco de Leite Humano (BLH) do Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) recebeu, nesta terça-feira (10/09), cerca de 180 frascos de vidro, sendo alguns com as devidas tampas plásticas, para ajudar a manter o estoque de recipientes adequados para o armazenamento do leite doado.

Os recipientes são utilizados no armazenamento, no processo de pasteurização e na distribuição do leite materno a crianças prematuras e de baixo peso. Eles foram arrecadados durante o evento Mameço Goiânia, ocorrido no dia 31 de agosto, no Lago da Rosas, onde reuniu várias mulheres e defensores do aleitamento materno, em decorrência da campanha Agosto Dourado.

As caixas com as embalagens foram entregues pelas integrantes da organização do Mameço Goiânia: Bethania Azevedo e Tatiana Cruvinel. "A ação fixa no mameço representa uma parceria muito importante pelo trabalho que o BLH faz", pontuou Bethânia. "O aleitamento materno traz impactos positivos para toda a sociedade. Não tem como falar de amamentação e não falar do BLH", avaliou Tatiana.

A coordenadora do BLH, Renata Leles, ficou agradecida pelas doações. "Gratidão a todas as pessoas que ajudaram no fornecimento desse material primordial para manter o funcionamento das doações de leite. O leite humano só pode ser acondicionado em recipientes de vidro e com tampas plásticas para evitar contaminações e conservar os nutrientes", destacou.

## Profissionais de enfermagem do HEMU são homenageados na Alego

Postado por Esther Oliveira

26  
SET



Os profissionais de enfermagem do Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (HEMU) foram homenageados na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego), recebendo o Certificado do Mérito Legislativo, uma honraria concedida em reconhecimento pelos relevantes serviços prestados à saúde em Goiás, no dia 9 de setembro. A sessão solene foi conduzida pelo presidente da Casa, deputado Bruno Peixoto (UB), que destacou a importância da categoria na promoção da saúde e no cuidado com a população.

A colaboradora do HEMU Vanizia Regina, representando os homenageados, discursou emocionada, expressando seu privilégio por ser reconhecida profissionalmente. Ela enfatizou que essa conquista era coletiva e refletiu sobre a jornada dos enfermeiros. "Cada passo dado, cada obstáculo superado, cada aliado encontrado ao longo do caminho foram fundamentais para essa conquista. Partilhar este momento enriquece o meu conhecimento e valida a importância da colaboração e do respeito mútuo", declarou Regina, reforçando o espírito de união e dedicação que caracteriza a equipe de enfermagem.

Marilane Correntino (texto) – IGH  
Fotos: Divulgação

## Goiás – Novos membros da Cipa do Hemu são capacitados

 imprensahoje 5 de setembro de 2024 zero comment



A capacitação dos novos cipeiros é obrigatória e visa preparar os integrantes para que possam desempenhar suas funções de forma efetiva. O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) do Hospital Estadual da Mulher Dr. Jurandir do Nascimento (Hemu) promoveu na quarta-feira, 4 de setembro, no período das 8h às 15h, um amplo treinamento para os integrantes da nova gestão da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa), no auditório da unidade. A Cipa exerce papel fundamental no ambiente de trabalho, pois tem a missão de promover mais segurança, garantindo o desempenho das atividades do colaborador sem qualquer tipo de risco, seja de acidentes ou de contrair doenças ocupacionais. É necessário que cada cipeiro esteja capacitado para realizar inspeções de segurança nos setores, a fim de identificar os riscos do ambiente de trabalho e orientar os próprios colegas a seguir as normas e rotinas de segurança, preservando sua saúde. **Treinamento**

Por determinação da NR5, é necessário que os novos cipeiros passem por um curso de capacitação. Os novos integrantes participaram do curso que abordou diversos temas ligados à medicina e segurança do trabalho. O técnico de segurança, Roberto José de Azevedo Júnior, que é também presidente da Cipa, deu as boas vindas aos novos integrantes da Comissão. Pela manhã, a engenheira de segurança do trabalho, Kellen Cristina da Silva Almeida, ministrou o treinamento. Ela abordou sobre os direitos e deveres da Cipa, o funcionamento, atribuições e processo eleitoral. Também falou sobre o ambiente, as condições de trabalho, acidentes e doenças de trabalho, inspeção de segurança, equipamentos de proteção individual (EPIs), equipamentos de proteção coletivos (EPCs) e riscos ocupacionais. No período da tarde, a enfermeira do trabalho, Nágila Cristina Santos, ministrou palestra sobre Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), HIV e Aids. Na oportunidade, a enfermeira falou sobre cada infecção, tratamento e conscientizando os colaboradores sobre as medidas de prevenção. Na próxima semana, os bombeiros da unidade, darão continuidade ao treinamento, onde abordarão sobre os “Primeiros Socorros”, quais os procedimentos e manobras adequados a serem feitos em casos de engasgo, fraturas, etc. Integram a comissão do Hemu, 28 colaboradores da unidade, sendo 14 eleitos por meio do voto e 14 por indicação da diretoria.

Marilane Correntino (texto e fotos)

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No período, o HEMU apresentou todas as informações acima à COMACG/SES, via SIGUS, conforme estabelecido no Contrato de gestão nº 131/2012– SES/GO e 15º Termo Aditivo, os resultados quanto às metas estabelecidas para os Indicadores de Produção da parte fixa e variável, por meio de relatórios e planilhas de produção.

O IGH, vem confirmar o compromisso de sempre realizar seus trabalhos dentro dos preceitos legais e éticos, conforme preconiza a boa gestão, e coloca-se à disposição da SES/GO para sempre adotar melhorias frente à gestão do HEMU.

---

**LARYSSA BARBOSA**  
Diretora Geral-HEMU

